

EMPREGO E FORMAÇÃO EM NÚMEROS

Dados de 2018

Índice

GLOSSÁRIO	3
1. INDICADORES MACROECONÓMICOS.....	1
1.1 - UNIÃO EUROPEIA E PORTUGAL (EUROSTAT).....	1
1.1.1 - PIB - União Europeia e Portugal -	1
1.1.2 - VAB - União Europeia e Portugal -	1
1.1.3 - DÉFICE E DÍVIDA - União Europeia e Portugal -	2
1.1.4 - PRODUTIVIDADE - União Europeia e Portugal -	2
1.1.5 - OUTROS INDICADORES - União Europeia e Portugal -	3
2. POPULAÇÃO.....	4
2.1 - PORTUGAL (Continente) (INE - Inquérito ao Emprego).....	4
2.1.1 - População e População ativa.....	4
2.2 - UNIÃO EUROPEIA E PORTUGAL (EUROSTAT - Labour Force Survey)	4
2.2.1 - População - União Europeia e Portugal -	4
2.2.2 - Atividade - União Europeia e Portugal -	5
3. EMPREGO	6
3.1 - PORTUGAL (Continente) (INE - Inquérito ao Emprego).....	6
3.1.1 - Emprego.....	6
3.1.2 - Emprego por Sector de Atividade.....	7
3.2 - UNIÃO EUROPEIA E PORTUGAL (EUROSTAT - Labour Force Survey)	8
3.2.1 - Emprego - União Europeia e Portugal -	8
4. DESEMPREGO	9
4.1 - PORTUGAL (Continente)	9
4.1.1 - Desemprego (INE - Inquérito ao Emprego)	9
4.1.2 - Desemprego registado e Ofertas de Emprego (IEFP - Estatísticas do Mercado de Trabalho).....	10
4.2 - UNIÃO EUROPEIA E PORTUGAL (EUROSTAT - Labour Force Survey)	11
4.2.1 - Desemprego - União Europeia e Portugal -	11
5. FORMAÇÃO.....	12
5.1 - PORTUGAL (Continente)	12
5.1.1 - Formação Profissional - Cursos de dupla certificação (ME - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - SIGO).....	12
5.1.2 - Medida Ativas de Emprego (IEFP - Relatório de execução física e financeira).....	13
5.1.3 - Formação contínua nas empresas.....	13
6. GANHOS E REMUNERAÇÕES	14
6.1 - PORTUGAL (Continente)	14
6.1.1 - Ganhos e Remunerações médias mensais (GEP - Quadros de Pessoal)	14
6.1.2 - Remuneração base média mensal por sector de atividade	15
6.1.3 - Ganho médio mensal por sector de atividade.....	16
6.1.4 - Percentagem de TCO a tempo completo abrangidos pela Retribuição Mínima mensal garantida em relação ao total de TCO a tempo completo por sector de atividade	17
6.1.5 - Distribuição percentual dos trabalhadores por conta de outrem por sector de atividade, segundo classes de remuneração base mais prestações regulares	18
7. ESTRUTURA EMPRESARIAL E EMPREGO NAS EMPRESAS.....	19
7.1 - PORTUGAL (Continente)	19

GLOSSÁRIO

Ações de Formação Profissional

Resultam de um conjunto de atividades devidamente planeadas e estruturadas, visando a aquisição de conhecimentos e capacidades exigidas para o exercício das funções próprias de uma profissão ou grupo de profissões. Consideram-se, as ações com duração igual ou superior a 4 horas, podendo estas assumir a forma de cursos, seminários, conferências, etc.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo.

Custo de mão de obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra. Dividem-se em custos diretos e custos indiretos. Os subsídios para compensação das remunerações diretas deduzem-se ao custo total.

Custo direto de mão de obra

Parte do custo suportado pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra diretamente ligado ao tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui a remuneração do trabalho efetuado, o pagamento das horas remuneradas mas não trabalhadas, os prémios e gratificações e o custo dos pagamentos em géneros.

Custo indireto de mão de obra

Parte do custo suportado pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra que não está diretamente ligado ao tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui as contribuições patronais legais, convencionais, contratuais e facultativas para os regimes de Segurança Social e regimes complementares, as prestações sociais pagas diretamente aos trabalhadores (complementos aos subsídios de doença e de acidente de trabalho, complemento às pensões de reforma e sobrevivência, prestações familiares, subsídios de apoio aos estudos dos trabalhadores e/ou filhos, etc.), os custos da formação profissional, os custos de carácter social (cantinas, refeitórios, creches/infantários, serviços médico-sociais, colónias de férias, custos de manutenção, reparação, amortização e juros suportados pelo empregador com o alojamento do trabalhador, etc.), e outros custos da mão de obra (despesas de transporte dos trabalhadores entre o domicílio e o local de trabalho, custos de recrutamento, etc.).

Custos com serviços de carácter social

Despesas efetuadas com serviços e obras sociais, tais como: despesas de funcionamento dos serviços sociais; despesas líquidas com o funcionamento de cantinas, refeitórios e outros serviços de aprovisionamento; despesas com serviços de carácter educativo, cultural, recreativo

ou bolsas de estudo concedidas aos trabalhadores e seus descendentes; e outras despesas com serviços sociais.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências:

- a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- b) contacto com empregadores;
- c) contactos pessoais ou com associações sindicais;
- d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção;
- f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- a) no desejo de trabalhar;
- b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.

Inclui-se o indivíduo que tem um emprego, mas só começa a trabalhar em data posterior à do período de referência até ao prazo limite de três meses, findo o qual passa a ser considerado inativo.

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Desempregado de muito longa duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 24 meses ou mais.

Desemprego registado

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada, inscritos nos Centros de Emprego, que não têm emprego, que procuram um emprego e que estão disponíveis para trabalhar.

Desencorajados

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que no período de referência não tinham qualquer trabalho e que, estando disponíveis para trabalhar, não procuram emprego, nomeadamente porque: a) não sabem procurar ou; b) acham que não vale a pena ou; c) consideram que não há empregos disponíveis na zona.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- 1) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- 2) tinha uma ligação formal a um emprego mas não estava temporariamente ao serviço;
- 3) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- 4) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão,

nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Encargos convencionais, contratuais e facultativos com a Segurança Social e regimes análogos a cargo das entidades patronais

Encargos da entidade patronal resultantes do Instrumento de Regulamentação de Trabalho ou acordados diretamente nos contratos individuais ou ainda encargos resultantes da vontade e iniciativa da entidade patronal, para a Segurança Social e regimes análogos.

Formação Contínua

Entende-se por formação contínua a que seja qualificante para as tarefas desempenhadas pelo trabalhador, de acordo com o Artigo 131.º da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro.

Esta formação “pode ser desenvolvida pelo empregador, por entidade formadora certificada para o efeito ou por estabelecimento de ensino reconhecido pelo ministério competente (...)” (n.º 3 do Artigo 131.º da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro).

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Inativo disponível mas que não procura emprego

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Pagamento em géneros

Valor dos bens e serviços cedidos ao trabalhador pelo empregador como parte da sua remuneração. Na ótica do custo, os bens e serviços, ou outros benefícios, devem ser avaliados a preços de custo, se produzidos pelo empregador, ou a preço de aquisição (isto é, o preço efetivamente pago pelo empregador), se adquiridos pelo empregador. Se forem fornecidos

gratuitamente, o valor total dos pagamentos em géneros é calculado segundo os preços de custo (ou preços de aquisição pelo empregador, se adquiridos por este) dos bens e serviços, ou outros benefícios em questão. Se forem fornecidos a preços reduzidos, o valor é dado pela diferença entre o cálculo acima indicado e o montante pago pelo empregador. Na ótica dos ganhos, os bens e serviços, ou outros benefícios, devem ser medidos com base no valor que o trabalhador teria despendido para os adquirir. São exemplo: o fornecimento de viatura da empresa, telefone, gás, eletricidade, gasolina, vestuário, pagamento de passes sociais, computadores pessoais, produtos alimentares e bebidas (com exceção das despesas para cantinas e das senhas de refeição), cartões de crédito, etc.. Inclui igualmente a cedência de habitação pelo empregador ao trabalhador e os empréstimos, a uma taxa de juro bonificada, destinados à construção ou à compra da habitação para os trabalhadores.

Participante em ações de Formação Profissional

Trabalhador ao serviço na empresa, contabilizado tantas vezes quantas as ações em que participou.

Pessoal ao serviço

Pessoas que no período de referência efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

População ativa

População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

População Inativa

População que, independentemente da idade, no período de referência, não podia ser considerada economicamente ativa, i.e., não estava empregada, nem desempregada.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

Prémios e subsídios regulares

Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com carácter regular, no período de referência, como é o caso dos subsídios de alimentação, de função, de alojamento ou transporte, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade, subsídio por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, subsídios por trabalho de turnos e noturnos.

Profissão

Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Remuneração base

Montante íliquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remunerações das horas não efetuadas

Pagamentos diretos efetuados aos trabalhadores relacionados com as férias anuais e outras semelhantes, os feriados oficiais e outros reconhecidos e com outras ausências que não implicam perda de remuneração e com pagamento garantido pelo empregador (nascimento e morte de familiares, casamento do trabalhador, atividades sindicais, obrigações familiares, etc.).

Saída escolar precoce

Situação dos indivíduos, num escalão etário (normalmente entre os 18-24 anos), que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade)

Taxa de desemprego

Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado

Indivíduo que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador ocasional

Indivíduo com contrato a termo, cujo trabalho não tem periodicidade definida, ocorrendo esporadicamente sem caráter de continuidade, não sendo cíclico ao longo dos anos.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como empregador

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa.

Trabalhador por conta própria como isolado

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, habitualmente, não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para com ele trabalhar(em). Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador que participou em ações de formação

Trabalhador ao serviço nas empresas, contabilizado uma só vez independentemente do número de ações em que participou.

Trabalhador sazonal

Indivíduo com contrato a termo, cujo trabalho é exercido em determinadas épocas do ano, sempre no mesmo período ao longo dos anos. Consideram-se as ações de formação que resultam de um conjunto de atividades devidamente planeadas e estruturadas, visando a aquisição de conhecimentos e capacidades exigidas para o exercício das funções próprias de uma profissão ou grupo de profissões. São consideradas quer as ações de formação realizadas pela empresa/entidade nas suas instalações, quer as realizadas por outras entidades onde tenham participado trabalhadores da empresa. Exclui-se a formação inserida no Sistema de Aprendizagem.

1. INDICADORES MACROECONÓMICOS

1.1 - UNIÃO EUROPEIA E PORTUGAL (EUROSTAT)

1.1.1 - PIB - União Europeia e Portugal -

		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIB											
Produto interno bruto - PIB (%)	UE	-4,3	2,1	1,8	-0,4	0,3	1,8	2,3	2,0	2,5	2,0
	Portugal	-3,0	1,9	-1,8	-4,0	-1,1	0,9	1,8	1,9	2,8	2,1
PIB per capita em poder de compra padrão - pcp (EU28=100)	Portugal	82,5	81,4	82,6	80,1	79,4	78,5	77,8	80,0	82,2	83,8

Fonte: EUROSTAT (<http://ec.europa.eu/eurostat>)

1.1.2 - VAB - União Europeia e Portugal -

		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
VAB											
Valor acrescentado bruto - VAB no total das atividades (% do PIB)	UE	90,2	89,8	89,6	89,6	89,6	89,5	89,5	89,4	89,4	89,3
	Portugal	88,6	88,0	87,6	87,5	88,0	87,5	87,2	87,0	86,7	86,4
VAB na agricultura (% do PIB)	UE	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5	1,5	1,4	1,4	1,5	1,4
	Portugal	1,9	1,9	1,8	1,9	2,1	2,0	2,1	2,0	2,0	2,0
VAB no total da indústria, excepto construção (% do PIB)	UE	16,7	17,2	17,4	17,3	17,2	17,1	17,4	17,5	17,5	17,4
	Portugal	14,3	14,8	14,5	14,8	14,9	15,3	16,0	16,1	16,0	16,0
VAB na construção (% do PIB)	UE	5,5	5,2	5,0	4,9	4,8	4,7	4,7	4,7	4,8	5,0
	Portugal	5,6	5,1	4,8	4,3	4,0	3,6	3,5	3,4	3,5	3,5
VAB no comércio por grosso e a retalho, transportes e armazenagem, alojamento, restauração e similares (% do PIB)	UE	17,1	16,9	16,8	16,8	16,8	16,8	16,9	16,9	17,1	17,1
	Portugal	20,2	20,1	20,6	21,4	21,6	21,5	21,6	21,5	21,7	21,5
VAB nas atividades de informação e de comunicação (% do PIB)	UE	4,5	4,4	4,4	4,4	4,4	4,4	4,5	4,5	4,5	4,5
	Portugal	3,4	3,2	3,2	3,2	3,1	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0
VAB nas atividades financeiras e de seguros (% do PIB)	UE	5,1	5,0	4,9	4,9	4,9	4,9	4,7	4,7	4,4	4,3
	Portugal	6,3	5,8	6,1	5,5	4,8	4,7	4,6	4,5	4,3	4,2
VAB nas atividades imobiliárias , (% do PIB)	UE	10,0	9,9	10,0	10,2	10,3	10,3	10,3	10,2	10,0	10,0
	Portugal	8,7	9,3	9,4	10,3	10,9	10,9	10,7	10,7	10,5	10,5
VAB nas atividades de consultoria, científicas, técnicas e administrativas e serviços de apoio (% do PIB)	UE	9,2	9,2	9,2	9,3	9,5	9,6	9,8	9,8	9,9	10,0
	Portugal	6,3	6,2	6,1	5,9	5,9	6,3	6,1	6,4	6,6	6,6
VAB na adm. pública, defesa, educação, atividades de saúde e apoio social (% do PIB)	UE	17,5	17,4	17,1	17,2	17,2	17,1	16,8	16,8	16,6	16,5
	Portugal	19,5	19,0	18,4	17,5	18,2	17,6	17,2	17,0	16,7	16,5
VAB nas outras atividades de serviços (% do PIB)	UE	3,2	3,2	3,1	3,2	3,2	3,1	3,1	3,1	3,1	3,1
	Portugal	2,5	2,5	2,5	2,6	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5

Fonte: EUROSTAT (<http://ec.europa.eu/eurostat>)

1.1.3 - DÉFICE E DÍVIDA - União Europeia e Portugal -

		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
DÉFICE E DÍVIDA											
Déficit público (em % do PIB)	UE	-6,6	-6,4	-4,6	-4,3	-3,3	-2,9	-2,3	-1,7	-1,0	-0,6
	Portugal	-9,8	-11,2	-7,4	-5,7	-4,8	-7,2	-4,4	-2,0	-3,0	-0,5
Déficit público (em milhões de €)	UE	-813104,2	-821133,7	-603657,6	-574221,1	-450901,2	-406190,3	-346320,2	-248752,4	-154012,0	-99201,1
	Portugal	-17203,6	-20100,2	-13006,1	-9529,1	-8245,2	-12402,3	-7917,8	-3674,2	-5766,1	-912,8
Déficit externo (em % do PIB)	UE	-0,7	-0,4	-0,2	0,6	0,9	0,8	0,8	1,3	1,2	1,2
	Portugal	-10,4	-10,1	-6,0	-1,8	1,6	0,1	0,1	0,6	0,5	-0,6
Déficit externo (em milhões de €)	UE	-80324,2	-53435,2	-29044,2	76386,4	125547,7	111011,3	121926,8	189212,1	188754,7	194648,5
	Portugal	-18285,0	-18260,0	-10573,0	-3018,0	2689,0	141,0	210,0	1102,0	878,0	-1230,0
Dívida pública (em % do PIB)	UE	73,3	79,0	81,6	84,0	85,8	86,6	84,6	83,4	81,7	80,0
	Portugal	83,6	96,2	111,4	126,2	129,0	130,6	128,8	129,2	124,8	121,5
Dívida pública (em milhões de €)	UE	9038211,9	10142650,8	10781206,3	11321912,7	11671221,9	12180440,3	12540668,1	12478496,8	12579778,2	12715249,1
	Portugal	146691,3	173062,5	196231,4	212556,0	219714,8	226040,5	231512,6	240962,6	242804,8	244905,7

Fonte: EUROSTAT (<http://ec.europa.eu/eurostat>)

1.1.4 - PRODUTIVIDADE - União Europeia e Portugal -

		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PRODUTIVIDADE											
Produtividade por trabalhador (UE28=100 %)	Portugal	79,3	79,7	76,3	76,6	79,5	78,7	78,1	77,8	75,6	73,7
Produtividade por hora trabalhada (UE28=100 %)	Portugal	69,7	69,8	67,7	68,0	69,9	68,9	68,0	67,8	65,5	64,0
Produtividade por trabalhador (Variação anual - %)	UE	1,7	1,0	0,2	2,9	0,4	1,1	1,9	-1,2	0,1	1,8
	Portugal	2,7	-1,2	-2,0	-3,2	1,8	-1,3	0,0	1,4	2,1	2,2
Produtividade por hora trabalhada (Variação anual - %)	UE	1,8	1,0	0,1	2,7	0,3	1,0	1,9	-1,3	0,0	1,7
	Portugal	2,3	-1,5	-1,9	-3,4	1,6	-1,3	0,5	1,6	2,3	2,2
Índice de produtividade por trabalhador (2010=100)	UE	99,0	100,0	100,2	103,1	103,5	104,6	106,6	105,3	105,5	107
	Portugal	101,3	100,0	98,0	94,9	96,6	95,4	95,4	96,8	98,8	100,9
Índice de produtividade por hora trabalhada (2010=100)	UE	99,0	100,0	100,1	102,9	103,2	104,2	106,1	104,7	104,8	106,5
	Portugal	101,6	100,0	98,1	94,8	96,3	95,0	95,4	96,9	99,2	101,4

Fonte: EUROSTAT (<http://ec.europa.eu/eurostat>)

1.1.5 - OUTROS INDICADORES
- União Europeia e Portugal -

		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
OUTROS INDICADORES											
Índice de preços no consumidor (2015=100) ²	UE	90,6	92,5	95,4	97,9	99,4	99,9	100,0	100,3	102,0	103,9
	Zona Euro	91,7	93,1	95,7	98,1	99,4	99,8	100,0	100,2	101,8	103,6
	Portugal	92,0	93,2	96,5	99,2	99,7	99,5	100,0	100,6	102,2	103,4
Índice de preços no consumidor - taxa de inflação (%)	UE	1,0	2,1	3,1	2,6	1,5	0,6	0,1	0,2	1,7	1,9
	Zona Euro	0,3	1,6	2,7	2,5	1,3	0,4	0,2	0,2	1,5	1,8
	Portugal	-0,9	1,4	3,6	2,8	0,4	-0,2	0,5	0,6	1,6	1,2
Carga fiscal (em % do PIB)	UE	24,9	25,1	25,6	26,1	26,5	26,5	26,5	26,6	26,8	—
	Portugal	21,3	21,7	23,3	23,0	25,1	25,2	25,4	24,9	25,1	—
Contribuições sociais (em % do PIB)	UE	13,4	13,2	13,2	13,3	13,4	13,3	13,1	13,2	13,3	—
	Portugal	12,1	11,9	12,0	11,4	12,0	11,8	11,6	11,6	11,7	—
Índice de custos do trabalho (2010=100)	UE	99,0	100,0	100,2	103,1	103,5	104,6	106,6	105,3	105,5	107,3
	Portugal	101,3	100,0	98,0	94,9	96,6	95,4	95,4	96,8	98,8	100,9
Taxa de crescimento dos custos unitários do trabalho (%)	UE	1,7	1,0	0,2	2,9	0,4	1,1	1,9	-1,2	0,1	1,8
	Portugal	2,7	-	1,2	-	2,0	-	1,3	-	1,4	2,2

Fonte: EUROSTAT (<http://ec.europa.eu/eurostat>)

Notas: — valor não disponível.

² devido ao facto do Eurostat, para este índice, considerar 2015 como ano de referência (2015=100), foram aqui atualizados todos os dados do índice com referência a 2015 (2015=100).

2. POPULAÇÃO

2.1 - PORTUGAL (Continente) (INE - Inquérito ao Emprego)

2.1.1 - População e População ativa

Continente	2018 (milhares)	2018 - 2017 (milhares)	2018/2017 Variação %
População e população ativa			
População total	9767,9	-19,7	-0,20
População ativa	4974,6	10	0,2
Taxa de atividade (15 e mais anos) (%)	59		- 0,1 p.p.
Taxa de atividade feminina (15 e mais anos) (%)	54,5		0,4 p.p.
Taxa de atividade masculina (15 e mais anos) (%)	64,2		-0,2

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego (<https://www.ine.pt>)

2.2 - UNIÃO EUROPEIA E PORTUGAL (EUROSTAT - Labour Force Survey)

2.2.1 - População - União Europeia e Portugal -

		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
POPULAÇÃO											
População Total (milhares)	UE	502.090.235,0	503.170.618,0	502.964.837,0	504.047.964,0	505.163.008,0	507.011.330,0	508.540.103,0	510.277.177,0	511.373.278,0	512.379.225,0
	Portugal	10.563.014	10.573.479	10.572.721	10.542.398	10.487.289	10.427.301	10.374.822	10.341.330,0	10.309.573,0	10.291.027,0
População de 15 a 64 anos (milhares)	UE	336.477.619,0	336.349.729,0	335.458.745,0	334.944.565,0	334.153.885,0	333.969.989,0	333.201.061,0	333.004.035,0	332.289.541,0	331.525.652,0
	Portugal	6.929.560,0	7.025.090,0	7.001.126,0	6.961.852,0	6.904.482,0	6.835.604,0	6.779.414,0	6.739.674,0	6.690.517,0	6.653.857,0

Fonte: EUROSTAT - Labour Force Survey (<http://ec.europa.eu/eurostat>)

2.2.2 - Atividade
- União Europeia e Portugal -

		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ATIVIDADE											
Taxa de atividade (% população de 15 a 64 anos)	UE	70,8	71,0	71,1	71,7	72,0	72,3	72,5	72,9	73,3	73,7
	Portugal	73,4	73,7	73,6	73,4	73,0	73,2	73,4	73,7	74,7	75,1
Taxa de atividade (% população de 15 a 24 anos)	UE	43,5	42,9	42,6	42,4	42,1	41,7	41,6	41,6	41,7	41,7
	Portugal	38,7	36,1	38,2	37,1	35,0	34,3	33,5	33,2	34	34,2
Taxa de atividade (% população de 25 a 54 anos)	UE	84,7	85,0	85,0	85,4	85,4	85,5	85,4	85,5	85,7	85,9
	Portugal	87,8	88,7	88,4	88,5	88,3	88,6	88,8	89,1	89,6	89,8
Taxa de atividade (% população de 55 a 64 anos)	UE	48,8	49,5	50,6	52,5	54,3	55,9	57,3	59,1	60,6	61,9
	Portugal	53,8	54,3	53,6	53,3	54,4	55,3	57,0	58,5	61,5	63,4

Fonte: EUROSTAT - Labour Force Survey (<http://ec.europa.eu/eurostat>)

3. EMPREGO

3.1 - PORTUGAL (Continente) (INE - Inquérito ao Emprego)

3.1.1 - Emprego

Continente	2018 (milhares)	2018 - 2017 (milhares)	2018/2017 Variação %
Emprego			
População empregada	4631,1	104,6	2,3
População empregada (mulheres)	2268,3	64,2	2,9
População empregada (homens)	2362,8	40,3	1,7
População empregada (15 aos 24 anos)	281,4	13,5	5,0
População empregada (25 aos 34 anos)	889,5	6,3	0,7
População empregada a tempo completo	4150,6	129,4	3,2
População empregada a tempo parcial	480,4	-25,0	-4,9
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	162,4	-27,6	-14,5
Trabalhadores por conta própria	752,7	3,0	0,4
Trabalhadores por conta de outrem (TCO)	3859,6	103,2	2,7
TCO contratados sem termo	3014,1	83,3	2,8
TCO contratados a termo	705,3	13,7	2,0
Emprego na Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	269,1	-10,4	-3,7
Emprego na Indústria, construção, energia e água	1174,5	29,7	2,6
Emprego nos serviços	3187,5	85,3	2,7
Taxa de emprego (%)	54,9		1,2 p.p.
Taxa de emprego feminina (%)	50,5		1,5 p.p.
Taxa de emprego masculina (%)	60,1		1,1 p.p.
Taxa de emprego (população 15 aos 24 anos) (%)	27,4		1,3 p.p.
Taxa de emprego (população 25 aos 34 anos) (%)	84,1		2,5 p.p.
Taxa de emprego (população 25 aos 54 anos) (%)	84,7		1,8 p.p.
Taxa de emprego (população 55 aos 64 anos) (%)	59,3		1,5 p.p.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego (<https://www.ine.pt>)

3.1.2 - Emprego por Sector de Atividade

	Continente	2018 (milhares)	2018 - 2017 (milhares)	2018/2017 Variação %
	Emprego			
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	269,1	-10,4	-3,7
	Indústria, Construção Energia e Água	1174,5	29,7	2,6
B	Indústrias extrativas	9,4	1,5	19,0
C	Indústrias transformadoras	815,5	27,9	3,5
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	12,5	-2,4	-16,1
E	Captação, tratamento e distribuição de água, gestão de resíduos e despoluição	33,6	-11,7	-25,8
F	Construção	290,9	-1,4	-0,5
	Serviços	3187,5	85,3	2,7
	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de motociclos	666,0	-4,8	-0,7
G	Transportes e armazenagem	197,7	7,6	4,0
H	Alojamento, restauração e similares	303,2	2,9	1,0
I	Atividades de informação e de comunicação	115,3	5,8	5,3
J	Atividades financeiras e de seguros	110,4	5,1	4,8
K	Atividades imobiliárias	47,2	5,5	13,2
L	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	198,3	3,7	1,9
M	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	148,5	-5,2	-3,4
N	Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	297,2	25,9	9,5
O	Educação	401,9	33,6	9,1
P	Atividades de saúde humana e apoio social	427,5	11,9	2,9
Q	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	64,0	7,8	13,9
R	Outras atividades de serviços	104,5	-2,9	-2,7
S	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	100,5	-0,1	-0,1
T	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	§	§	§
U				

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego (<https://www.ine.pt>)

3.2 - UNIÃO EUROPEIA E PORTUGAL (EUROSTAT - Labour Force Survey)

3.2.1 - Emprego - União Europeia e Portugal -

		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
EMPREGO											
Emprego Total (milhares)	UE	218.793,3	216.084,2	216.257,9	215.856,9	215.484,2	218.397,2	220.935,6	224.301,6	227.653,30	230433
	Portugal	4.968,6	4.898,4	4.740,1	4.546,9	4.429,4	4.499,5	4.548,7	4.605,2	4.756,6	4.866,7
População Empregada de 15 a 64 anos (milhares)	UE	214.811,3	212.048,8	212.069,8	211.394,5	210.846,2	213.485,9	215.817,1	218.972,0	221992,4	224407,6
	Portugal	4.644,9	4.576,5	4.453,2	4.255,9	4.158,0	4.254,5	4.309,0	4.371,2	4.515,4	4.615,0
Taxa de Emprego (% população de 15 a 64 anos)	UE	64,4	64,1	64,2	64,1	64,1	64,8	65,6	66,6	67,7	68,6
	Portugal	66,1	65,3	63,8	61,4	60,6	62,6	63,9	65,2	67,8	69,7
Taxa de Emprego (% população de 15 a 24 anos)	UE	34,7	33,8	33,3	32,6	32,2	32,4	33,1	33,8	34,7	35,4
	Portugal	30,8	27,9	26,6	23,0	21,7	22,4	22,8	23,9	25,9	27,2
Taxa de Emprego (% população de 25 a 54 anos)	UE	78,0	77,7	77,7	77,3	76,9	77,4	78,0	78,7	79,6	80,4
	Portugal	79,7	79,2	77,8	75,5	74,6	77,4	78,8	80,2	82,5	84,3
Taxa de Emprego (% população de 55 a 64 anos)	UE	45,8	46,2	47,2	48,7	50,1	51,8	53,3	55,2	57,1	58,7
	Portugal	49,7	49,5	47,8	46,5	46,9	47,8	49,9	52,1	56,2	59,2
Trabalhadores por Conta Própria (milhares)	UE	32.913,6	33.019,5	32.754,2	32.872,3	32.645,4	32.999,0	32.961,5	33.085,6	33028,3	32968,3
	Portugal	1.151,4	1.086,5	992,1	974,2	942,3	864,5	815,0	789,1	785,9	789,7
Trabalhadores por Conta Própria (% emprego total)	UE	15,0	15,3	15,1	15,2	15,1	15,1	14,9	14,8	14,5	14,3
	Portugal	23,2	22,2	20,9	21,4	21,3	19,2	17,9	17,1	16,5	16,2
Emprego a Tempo Parcial (% emprego total)	UE	18,6	19,2	19,5	20,0	20,4	20,4	20,5	20,4	20,3	20,1
	Portugal	11,9	11,9	13,6	14,6	14,3	13,1	12,5	11,9	11,3	10,5
Contratos a Termo (% emprego total)	UE	13,6	13,9	14,0	13,7	13,6	13,9	14,1	14,2	14,3	14,2
	Portugal	21,9	22,8	22,0	20,5	21,4	21,4	22,0	22,3	22	22,0

Fonte: EUROSTAT - Labour Force Survey (<http://ec.europa.eu/eurostat>)

4. DESEMPREGO

4.1 - PORTUGAL (Continente)

4.1.1 - Desemprego (INE - Inquérito ao Emprego)

Continente	2018 (milhares)	2018 - 2017 (milhares)	2018/2017 Variação %
Desemprego			
População desempregada	343,5	-94,5	-21,6
População desempregada (mulheres)	180,6	-46,6	-20,5
População desempregada (homens)	162,9	-48	-22,8
População desempregada 15 aos 24 anos	69,4	-13,5	-16,3
População desempregada 25 aos 34 anos	69,9	-23,8	-25,4
Desemprego de longa duração (DLD)	174	-76,2	-30,5
Desemprego de muito longa duração (DMLD)	118,3	-55,5	-31,9
Desempregados à procura de novo emprego na Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	8,7	-2,9	-25,0
Desempregados à procura de novo emprego na Indústria, construção, energia e água	71,2	-23,2	-24,6
Desempregados à procura de novo emprego nos serviços	197,7	-49,0	-19,9
Taxa de desemprego (%)	6,9		-1,9 p.p.
Taxa de desemprego mulheres (%)	7,4		-1,9 p.p.
Taxa de desemprego homens (%)	6,4		-1,9 p.p.
Taxa de desemprego (população 15 aos 24 anos) (%)	19,8		-3,8 p.p.
Taxa de desemprego (população 25 aos 34 anos) (%)	7,3		-2,3 p.p.
Taxa de desemprego (população 25 aos 54 anos) (%)	6,0		-1,8 p.p.
Taxa de desemprego (população 55 aos 64 anos) (%)	6,7		-2 p.p.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego (<https://www.ine.pt>)

4.1.2 - Desemprego registado e Ofertas de Emprego (IEFP - Estatísticas do Mercado de Trabalho)

Desemprego registado - fim do período	Dezembro 2018	Dez.2018-Dez. 2017	Dez.2018/ Dez.2017
(milhares)			
Desemprego registado	339,0	-38,8	-10,3
Desempregados registados à procura de novo emprego na Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	18,3	-1,5	-7,4
Desempregados registados à procura de novo emprego na Indústria,	104,8	-24,4	-18,9
Desempregados registados à procura de novo emprego nos serviços	278,3	-38,7	-12,2
Ofertas de Emprego			
Ofertas de emprego	130.653	-3.570	-9,9
Ofertas de emprego na Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	6.566	-3.224	-54,4
Ofertas na Indústria, construção, energia e água	35.039	-76	-9,2
Ofertas nos serviços	89.047	-6.128	-6,9

Fonte: IEFP - Estatísticas do Mercado de Trabalho (<https://www.iefp.pt/>)

4.2 - UNIÃO EUROPEIA E PORTUGAL (EUROSTAT - Labour Force Survey)

4.2.1 - Desemprego - União Europeia e Portugal -

		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
DESEMPREGO											
Desemprego Total (milhares)	UE	21.385	23.011	23.154	25.293	26.334	24.832	22.900	20.943	18.774	16.885
	Portugal	574	645	688	835	855	729	648	571	465	363
Taxa de Desemprego (% população activa de 15 e mais anos)	UE	9,0	9,6	9,7	10,5	10,9	10,2	9,4	8,6	7,6	6,8
	Portugal	10,7	12,0	12,9	15,8	16,4	14,1	12,6	11,2	9,0	7,0
Taxa de Desemprego Jovem (% população activa)	UE	20,3	21,4	21,8	23,3	23,8	22,2	20,3	18,7	16,8	15,2
	Portugal	25,3	28,2	30,2	38,0	38,1	34,7	32,0	28,2	23,8	20,3
Rácio Desemprego Jovem (% população de 15 a 24 anos)	UE	8,8	9,1	9,2	9,8	10,0	9,3	8,5	7,8	7,0	6,3
	Portugal	7,9	8,2	11,5	14,1	13,3	11,9	10,7	9,3	8,1	6,9
Taxa de Desemprego de Longa Duração (% população activa)	UE	3,0	3,8	4,1	4,6	5,1	5,0	4,5	4,0	3,4	2,9
	Portugal	4,2	5,7	6,2	7,7	9,3	8,4	7,2	6,2	4,5	3,1
Peso do Desemprego de Longa Duração (% desemprego total)	UE	33,1	39,7	42,8	44,3	47,1	49,3	48,1	46,4	44,7	43,0
	Portugal	44,0	52,0	48,4	48,8	56,4	59,6	57,4	55,4	49,9	43,7
Taxa de Desemprego de Muito Longa Duração (% população activa)	UE	1,5	1,8	2,2	2,5	2,9	3,0	2,8	2,5	2,1	1,8
	Portugal	2,5	3,1	3,7	4,6	5,5	5,6	5,1	4,5	3,1	2,1

Fonte: EUROSTAT - Labour Force Survey (<http://ec.europa.eu/eurostat>)

5. FORMAÇÃO

5.1 - PORTUGAL (Continente)

5.1.1 - Formação Profissional - Cursos de dupla certificação (ME - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - SIGO)

Formação Profissional - cursos de dupla certificação	dez/18	% total abrangidos
Matriculados em cursos de dupla certificação (SIGO)	250.451	100,0
Cursos Profissionais	170.210	68,0
Cursos de Educação e Formação de Jovens	27.175	10,9
Cursos de Educação e Formação de Adultos	42.778	17,1

Formação modular e formação não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações

Formação modular certificada	621.593	
Formação profissional não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações	582.869	

Fonte: ME - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - SIGO (<http://www.dgeec.mec.pt>)

5.1.2 - Medida Ativas de Emprego (IEFP - Relatório de execução física e financeira)

Medida Ativas de Emprego - IEFP	Dezembro de 2018	Dez 2018 -Dez 2017	% total abrangidos
Abrangidos em medidas activas de emprego do IEFP	390.331	49.495	100,0
Formação profissional	305.975	11.569	100,0
<i>Qualificação de jovens</i>	29.537	-2.087	9,7
Aprendizagem	25.339	-2.986	8,3
<i>Qualificação de adultos</i>	260.756	13.945	85,2
Vida Ativa	77.573	-39.482	25,4
Educação e formação de adultos	45.957	-300	15,0
Formação modular	122.974	60.175	40,2
Apoios à Inserção no mercado de trabalho	84.356	-37.926	100,0
Inserção Profissional	32.340	-7.598	38,3
Apoios à contratação	13.072	-22.989	15,5
<i>CEI, CEI + E CEI -Património</i>	34.973	-7.701	41,5

Fonte: IEFP - Relatório de execução física e financeira (<https://www.iefp.pt/>)

5.1.3 - Formação contínua nas empresas

Formação continua nas empresas	Outubro 2017	Out.2017-Out. 2016	Out.2017/Out.2016
Número de trabalhadores em acções de formação continua	1.051.772	140.449	15,4
Número de empresas que promoveram acções de formação	50.001	2.903	10,3
Taxa de participação na formação	40		7,3 p.p.
% empresas promoveram acções de formação no total empresas	20		0,9 p.p.
Número médio de horas de formação	32	3,5	12,1
Média de custos de formação (€)	349	-23,0	-6,2

Fonte: GEP-Quadros de Pessoal (<http://www.gep.msess.gov.pt>)

6. GANHOS E REMUNERAÇÕES

6.1 - PORTUGAL (Continente)

6.1.1 - Ganhos e Remunerações médias mensais (GEP - Quadros de Pessoal)

Ganhos e remunerações	Outubro de 2017	Out. 17/ Out. 16 Variação %
Ganho médio mensal (€)	1133,3	2,3
Ganho médio mensal feminino (€)	1011,0	2,9
Ganho médio mensal masculino (€)	1236,9	1,8
Remuneração base média mensal (€)	943,0	2,0
Remuneração base média mensal feminina (€)	861,2	2,5
Remuneração base média mensal masculina (€)	1012,3	1,5

Fonte: GEP - Quadros de Pessoal (<http://www.gep.msess.gov.pt>)

6.1.2 - Remuneração base média mensal por sector de atividade

	Remuneração base média mensal	Outubro de	2017/2016
	ACTIVIDADES (CAE - REV.3)	2017	Variação %
		€	
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	738,39	1,6
B	Indústrias extrativas	986,18	2,9
C	Indústrias transformadoras	895,89	3,0
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	2070,14	-0,3
E	Captação, tratamento e distribuição de água, gestão de resíduos e despoluição	891,49	0,9
F	Construção	808,62	1,2
G	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de motociclos	900,40	2,1
H	Transportes e armazenagem	1002,64	0,8
I	Alojamento, restauração e similares	713,45	3,3
J	Atividades de informação e de comunicação	1522,79	0,2
K	Atividades financeiras e de seguros	1592,44	0,5
L	Atividades imobiliárias	978,99	1,0
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1225,58	3,6
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	787,93	2,0
O	Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	866,69	2,1
P	Educação	1136,27	1,3
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	871,00	2,3
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1612,90	4,9
S	Outras atividades de serviços	877,34	2,3
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1986,43	-2,1

Fonte: GEP - Quadros de Pessoal (<http://www.gep.msess.gov.pt>)

6.1.3 - Ganho médio mensal por sector de atividade

	Ganho médio mensal	Outubro de	2017/2016
	ACTIVIDADES (CAE - REV.3)	2017	Variação %
		€	
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	850,40	2,1
B	Indústrias extrativas	1296,04	0,7
C	Indústrias transformadoras	1068,43	3,6
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	2914,67	-0,9
E	Captação, tratamento e distribuição de água, gestão de resíduos e despoluição	1108,54	1,5
F	Construção	967,03	1,2
G	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de motociclos	1066,64	2,6
H	Transportes e armazenagem	1384,77	1,9
I	Alojamento, restauração e similares	788,29	3,9
J	Atividades de informação e de comunicação	1808,57	0,6
K	Atividades financeiras e de seguros	2305,21	-0,4
L	Atividades imobiliárias	1115,00	1,2
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1414,09	4,1
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	940,16	2,7
O	Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	1056,22	2,4
P	Educação	1243,13	2,0
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	1008,97	3,2
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1798,97	5,1
S	Outras atividades de serviços	994,49	3,1
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	2104,88	-5,5

Fonte: GEP - Quadros de Pessoal (<http://www.gep.msess.gov.pt>)

6.1.4 - Percentagem de TCO a tempo completo abrangidos pela Retribuição Mínima mensal garantida em relação ao total de TCO a tempo completo por sector de atividade

ACTIVIDADES (CAE - REV.3)		OUTUBRO 2017	2017/2016 Variação %
TOTAL		21,6	-1,8
B	Indústrias extrativas	13,4	3,2
C	Indústrias transformadoras	24,4	-1,4
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0,6	0,4
E	Captação, tratamento e distribuição de água, gestão de resíduos e despoluição	16,3	-2,8
F	Construção	24,4	2,3
G	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de motociclos	20,1	-5,1
H	Transportes e armazenagem	14,6	2,4
I	Alojamento, restauração e similares	35,9	0,2
J	Atividades de informação e de comunicação	4,6	-1,7
K	Atividades financeiras e de seguros	1,3	0,0
L	Atividades imobiliárias	19,1	-10,7
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	7,9	-1,9
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	28,8	-0,4
P	Educação	9,4	-4,3
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	24,8	-2,8
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	19,7	-5,9
S	Outras atividades de serviços	26,9	-4,3

Fonte : GEP, Inquérito aos ganhos e à duração de trabalho (<http://www.gep.msess.gov.pt>)

6.1.5 - Distribuição percentual dos trabalhadores por conta de outrem por sector de atividade, segundo classes de remuneração base mais prestações regulares

	ACTIVIDADES (CAE - REV.3)	Outubro 2017						
		Menos de 557 €	Igual a 557 €	530,00 a 599,99 €	600,00 a 999,99 €	1.000,00 a 2.499,99 €	2.500,00 a 4.999,99 €	5.000 e + €
	Classes de remuneração base mais prestações regulares							
	TOTAL	0,22	5,54	3,34	56,83	28,28	4,93	0,86
A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	0,35	8,91	4,23	69,49	15,54	1,32	0,15
B	Indústrias extrativas	0,03	1,80	0,60	52,46	38,27	5,48	1,36
C	Indústrias transformadoras	0,09	2,40	2,03	64,29	27,02	3,53	0,64
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0,00	0,05	0,13	5,64	34,96	52,32	6,90
E	Captação, tratamento e distribuição de água, gestão de resíduos e despoluição	0,12	0,78	1,36	62,75	30,51	4,00	0,47
F	Construção	0,09	5,26	3,24	68,14	20,36	2,45	0,45
G	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e de motociclos	0,07	4,38	1,81	63,60	25,64	3,75	0,76
H	Transportes e armazenagem	0,01	5,19	2,52	41,35	42,60	6,51	1,82
I	Alojamento, restauração e similares	0,63	21,52	8,71	55,94	12,13	0,90	0,18
J	Atividades de informação e de comunicação	0,00	0,71	0,20	22,12	58,35	16,61	2,00
K	Atividades financeiras e de seguros	0,01	0,42	0,12	7,59	61,70	26,05	4,12
L	Atividades imobiliárias	0,14	7,58	2,39	59,07	24,51	5,00	1,31
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	0,04	2,44	0,79	43,26	43,69	8,04	1,74
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1,49	5,40	8,54	64,37	17,53	2,21	0,46
O	Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	0,03	1,13	1,61	73,60	18,16	4,59	0,88
P	Educação	0,08	5,69	4,84	40,54	42,34	6,20	0,32
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	0,09	6,32	5,28	58,41	26,04	3,57	0,29
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	0,12	4,42	1,12	53,18	33,21	5,33	2,62
S	Outras atividades de serviços	0,08	12,09	3,57	55,63	24,90	3,20	0,53
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,00	1,22	0,00	10,98	60,98	25,61	1,22

Fonte: GEP - Quadros de Pessoal (<http://www.gep.msess.gov.pt>)

7. ESTRUTURA EMPRESARIAL E EMPREGO NAS EMPRESAS

7.1 - PORTUGAL (Continente)

7.1.1 - Estrutura empresarial e emprego nas empresas - Sectores de Alta e Média Alta tecnologia

Estrutura empresarial Quadros de pessoal	Outubro de 2017 (milhares)	Out. 17- Out. 16 (milhares)	Out. 17/ Out. 16 Variação %
Empresas	279,2	46,0	1,0
TCO nas empresas	2767,5	125,6	4,8

Fonte: GEP - Quadros de Pessoal (<http://www.gep.msess.gov.pt>)

Estrutura empresarial Sistema integrado de contas das empresas	2017 (milhares)	2017- 2016 (milhares)	2017/ 2016 Variação %
Sociedades	381,3	13,5	4
Empresas individuais	807,9	31,1	3,7
Pessoas ao serviço nas sociedades	2863,8	144,9	5,3
Pessoas ao serviço nas empresas individuais	892,6	34,7	4
% empresas nos sectores de alta e média alta tecnologia	1,89		0,06 p.p.
% de pessoas nos sectores de alta e média alta tecnologia	5,77		0,14 p.p.

Fonte: INE - Sistema Integrado de contas das empresas (<https://www.ine.pt>)